

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS E DIFICULDADES DA ENFERMAGEM

Relatoria: ROSIANE RODRIGUES DOS SANTOS

ELZIANE FERRAZ DE SOUSA

Autores: LETÍCIA RODRIGUES SILVA

MARCIANILDES PEREIRA DA SILVA

MARIANA BARBOSA DIAS

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez é uma experiência de vital importância que gera na mulher modificações fisiológicas, físicas e psíquicas significativas durante toda a gestação, exigindo dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, conhecimento sobre todas as alterações que ocorrem neste período, a fim de atender as expectativas não só da mulher como da família. A assistência ao pré-natal que se constitui de cuidado, condutas e procedimento qualificado à mulher e ao conceito busca no papel do enfermeiro o atendimento à escuta das gestantes, elaboração de atividades educativas, prevenção, promoção da saúde e atendimento humanizado. O objetivo do estudo consiste em identificar as produções bibliográficas acerca da enfermagem na assistência ao pré-natal, identificando os pontos facilitadores e dificultadores encontrados por esses profissionais na atenção básica, publicados no período de 2009 a 2013, descrevendo o conhecimento produzido na temática. Trata-se de uma revisão integrativa obtida através de periódicos indexados na LILACS e SCIELO. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais em português, que evidenciassem a temática em questão nas bases de dados citadas entre os anos de 2009 a 2013. Os artigos foram numerados de A1 a A12 e dispostos em um quadro contendo: título, periódico e ano de publicação. Percebeu-se nos artigos encontrados que a assistência de enfermagem não exerce as competências necessárias para uma atenção qualificada no pré-natal, devido barreiras pessoais, institucionais, assim como dificuldades de acesso aos serviços por parte das gestantes; evidenciou-se também um desconhecimento do protocolo de atendimento ao pré-natal preconizado pelo ministério da saúde por parte de alguns enfermeiros; a falta de trabalho em equipe é outro ponto dificultador no uso do protocolo e resoluções da assistência pré-natal. Conclui-se que a assistência de enfermagem ao pré-natal na rede básica de saúde embora apresente dificuldades e que não julgue apenas o papel do enfermeiro mas também outros setores que compõe o sistema de saúde, visou-se um expressivo avanço no processo de trabalho. A pesquisa mostra a importância de se pensar em iniciativas para a dinâmica de serviços do enfermeiro e assim realizar uma melhor organização dos serviços de pré-natal.